

FUTSAL NA ESCOLA

Matheus Coelho Lago¹

Francisco José Fornari Sousa²

RESUMO

Introdução: O desenvolvimento do futsal na educação física escolar deve ser feito desde a iniciação esportiva até os anos finais, com um trabalho organizado e sistematizado pelo professor de modo a ensinar ao aluno os aspectos técnicos da modalidade e também a questão social, sempre com a ideia de mostrar ao aluno a importância da prática esportiva para sua formação como cidadão. **Objetivo:** Pesquisar sobre a metodologia de ensino do futsal usada pelos professores nas aulas de educação física. **Metodologia:** pesquisa de campo, descritiva diagnóstica. Fizeram parte da amostra, 15 professores de educação física que lecionam em escolas do município de Lages, SC. Como instrumento de coleta de dados, foi aplicado um questionário com perguntas abertas e fechadas. Os dados foram analisados através de estatística básica (f e %) e apresentados na forma de tabelas. **Resultados obtidos:** Em relação aos métodos utilizados pelos professores em suas aulas de futsal, foi constatado uma grande diversidade, mas o lúdico e o jogo em si estavam sempre presentes, os professores tem como maior dificuldade a falta de materiais e espaço físico disponível. Meninos tem maior participação nas práticas de futsal. **Conclusão:** Através desta pesquisa pode-se chegar a conclusão que o futsal é sem dúvida trabalhado pela maioria dos professores em suas aulas, mesmo com todas as dificuldades citadas por eles, os professores em sua maioria contextualizam suas aulas, diversificam os métodos e sabem da importância de diferenciar as crianças por sua faixa etária, porém alguns não aplicam em suas aulas.

Palavras-chave: Esporte. Avaliação. Educação Física.

¹ Acadêmico do curso de Educação Física do Centro Universitário UNIFACVEST.

² Prof. Coordenador de curso e da disciplina de TCC II do Centro Universitário UNIFACVEST.

FUTSAL IN SCHOOL

Matheus Coelho Lago
Francisco José Fornari Sousa

ABSTRACT

Introduction: The development of futsal in school physical education needs to be done from the sports initiation to the final years, with an organized and systematized work by the teacher to teach to the student technical aspects of the sport and also the social matter, always with the idea of showing to the student the importance of sports practice for their whole formation as a citizen. **Objective:** Research on futsal teaching methodology used by teachers in physical education classes. **Metodologia:** field search, diagnostic descriptive. Will be part of the sample 15 physical education teachers who teach in schools of Lages, SC. As data collection instrument, will be applied a quiz with open and closed questions. The data will be analysed through basic statistics (f e %) and shown as tables. **Obtained results:** According to the used methods by the teachers in their futsal classes, it was verified a great diversity, but the ludic and the game itself were always present, the teachers have as their biggest difficulty the lack of materials and available physical space. Boys have a bigger participation at futsal classes. **Conclusion:** through this research one can conclude that futsal is, undoubtedly, labored by majority of the teachers in their classes, even with all the difficulties quoted by them, the teachers, for the most part, contextualize their classes, diversify their methods and know of the importance of distinguish the kids by their age range, but, some doesn't apply it in their classes.

Key-words: Sport. Evaluation. Physical Education.

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que na escola o professor de educação física convive com algumas dificuldades como o desinteresse dos alunos ou o excesso de competitividade que causam consequências ruins como a exclusão e até mesmo a desistência da criança da prática esportiva. Este trabalho tem como finalidade mostrar quais são os métodos utilizados pelos professores para se trabalhar com essas questões na modalidade de futsal dentro das aulas de educação física na escola, desde aspectos técnicos como o trabalho de iniciação esportiva de acordo com as faixas etárias dos alunos.

É importante que se trabalhe as modalidades esportivas no conteúdo da educação física pois uma das maiores virtudes da disciplina é promover através dessas praticas o desenvolvimento motor, cognitivo e social das crianças. O trabalho deve acontecer desde a iniciação esportiva até os anos finais.

Segundo Voser e Giusti (2002, p.15): “Algumas escolas da rede particular e da rede pública preocupam-se com o ensino da educação física desde a educação infantil e reconhecem a importância do esporte para as crianças como meio de educação e de saúde.”

O trabalho também visa fundamentar que a abordagem do futsal na escola deve ser feita de uma forma organizada e sistematizada pelo professor, trabalhando o jogo em si e seus fundamentos técnicos como passe, drible, domínio entre outros, é importante a variedade de materiais e atividades dinâmicas para que o aluno se interesse cada vez mais pelo desporto.

Em relação a metodologia de pesquisa os professores responderão um questionário de perguntas abertas e fechadas sobre as metodologias de ensino utilizadas nas aulas.

2. EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A escola é um espaço que busca desenvolver a aprendizagem dos alunos, contribuindo para a formação do indivíduo tanto no aspecto social quanto humano, a educação física é um dos componentes curriculares desta instituição, exercendo um papel fundamental na vida dos seres humanos desde o início de suas vidas.

Segundo LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional Art. 22. A educação básica tem por finalidades desenvolver o educando, assegurar-lhe a formação comum indispensável para o exercício da cidadania e fornecer-lhe meios para progredir no trabalho e em estudos posteriores.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997, p.22): “O trabalho na

área da Educação Física tem seus fundamentos nas concepções de corpo e movimento. Ou, dito de outro modo, a natureza do trabalho desenvolvido nessa área tem íntima relação com a compreensão que se tem desses dois conceitos.”

A educação física tem um conteúdo enorme e extremamente abrangente, dentre as disciplinas encontradas na escola, é a que assume a responsabilidade de trabalhar corpo e mente como um todo.

A Educação Física Escolar, além de desenvolver os aspectos físicos e disciplinares, promove a autoconfiança através de jogos, danças, lutas, ginásticas e atividades rítmicas, enriquecendo o acervo motor e, assim, possibilitando que a criança aprenda a cultura do movimento (VOSER; GIUSTI, 2002, p.15).

Uma das principais atribuições da educação física escolar é promover a socialização dos alunos, fazer com que eles interajam entre si e tenham a consciência de que todos devem ser tratados de forma igual independente de sua capacidade de desenvolver as atividades, é o que nos fala Brotto (2001), quando enfatiza que a educação física não deve promover a competição e sim reforçar a ideia de desenvolver as valências de todos.

Certamente as aulas de educação física trazem diversos benefícios para aqueles que às praticam, de acordo com Voser e Giusti (2002), toda criança que tem um desenvolvimento motor mais elevado, devido a prática de atividades físicas exerce um poder de liderança diante das demais, sendo assim respeitado tanto dentro da escola como em seu cotidiano.

Com base em todo esse conhecimento é correto afirmar que as aulas de educação física devem ser conduzidas por um profissional competente que exerça seu papel de maneira correta, segundo Freire (2006), o professor é um especialista em ensinar, portanto deverá orientar seus alunos com base nos seus conhecimentos teóricos e sua criatividade.

2.1 Iniciação do futsal na escola

Neste trabalho, um dos temas a serem abordados será a iniciação esportiva dentro do conteúdo do futsal desenvolvido em âmbito escolar.

Segundo Voser e Giusti (2002), o esporte quando trabalhado de maneira adequada pode contribuir em diversos aspectos para o desenvolvimento da criança, desde que sejam tolerados os limites e dificuldades de cada um.

É importante que essa questão do desenvolvimento do esporte como uma prática pedagógica seja abordada de modo que o aluno tome gosto pelo esporte e principalmente tenha conhecimento do motivo de estar praticando determinada atividade.

“O esporte na perspectiva do conteúdo escolar, deverá ser oferecido de forma

sistematizada, planejada e elaborada, exigindo que se considerem as suas possibilidades de contribuição tanto para o desenvolvimento pessoal quanto para transformações sócias” (PAES, 2001, p.13).

O futsal é um dos esportes a serem trabalhados na educação física escolar, Voser e Giusti (2002), nos falam sobre a proposta de desenvolver este tema não apenas como um jogo, mas de uma forma que venha a contribuir para conhecimentos psicológicos, sócias e culturais.

Os mesmos autores apontam que o trabalho do futsal em seu início, ou seja, na educação infantil, deve ser proporcionado de uma forma lúdica e com atividades e materiais variados.

“Educação infantil a 4a série do ensino fundamental - muita vivência motora, espaços variados, bolas de diferentes tipos, tamanhos e pesos, técnica desenvolvida de forma recreativa e jogo com regras simplificadas e adaptadas” (VOSER ; GIUSTI, 2002, p.97).

É coerente enfatizar que no esporte em sua fase inicial, é de suma importância que se crie tanto pelo professor como pelos alunos um ambiente saudável e afetivo para que a criança se sinta à vontade para realizar as atividades atribuídas a ela, deixando de lado o treinamento desportivo que visa a busca pelo resultado e rendimento e promovendo atividades recreativas.

As atividades recreativas podem ser aplicadas em todas as áreas em que se trabalha com o futsal e em todas as faixas etárias, adequando-as com o nível do grupo. Ideal para o aprendizado de turmas mistas. Por ser em forma de brincadeiras, favorece a adaptação ao jogo, aumenta a motivação, a participação e o aprendizado das crianças (VOSER, 2004,p.32).

2.2 Desenvolvimento do futsal na escola

Em relação aos desportos vivenciados dentro das aulas de educação física na escola, temos o futsal, que juntamente com outros desportos fazem parte da vida das crianças tanto na escola quanto no cotidiano, segundo Voser e Giusti (2002), as crianças até mesmo em seus intervalos de aula se deparam com algum tipo de jogo, adaptado e organizado por eles mesmos com base nas modalidades que são vivenciadas dentro e fora do ambiente escolar.

É responsabilidade do professor encontrar a didática adequada para trabalhar a modalidade na escola, segundo Lucena (2000, p.8): “Na aprendizagem de um desporto faz-se necessário observar as valências motoras contidas nas diferentes técnicas individuais e suas implicações na execução dos elementos de jogo (passe, chute, drible, condução).”

Sem dúvidas a metodologia de trabalho contribui para que se consiga desenvolver qualquer atividade, Voser e Giusti (2002), abordam este assunto enfatizando que independentemente do método utilizado pelo professor seja ele global, parcial, misto, global

em forma de jogo, recreativo, entre outros, é fundamental tomar atitudes como incentivar o aluno positivamente, criar um vínculo afetivo, manter a motivação, promover o convívio entre meninos e meninas, explicar e demonstrar a atividade e até mesmo participar efetivamente delas.

“Na verdade, a palavra “método” refere-se ao caminho a ser percorrido para alcançar os objetivos propostos” (VOSER ; GIUSTI, 2002, p.28).

Seguindo essa mesma linha de pensamento Tenroller (2004, p.36), diz: “A socialização é um dos conteúdos que poderão ser trabalhados entre meninos e meninas quando das práticas do futsal ou em qualquer outra modalidade desportiva.”

Segundo Lucena (2000, p.8): “Na prática do futsal, os participantes são divididos entre aqueles que atuam na linha e os que atuam como goleiros, referencial básico para estabelecer uma linguagem didática específica para o desporto.”

“Define-se técnica como todo o gesto ou movimento realizado pelo atleta que lhe permita dar continuidade e desenvolvimento ao jogo. É descrita também como uma série infindável de movimentos realizados durante uma partida, tendo como base os fundamentos do esporte.” (VOSER; GIUSTI, 2002, p.43)

Segundo Voser e Giusti (2002, p.43): “As técnicas individuais dos jogadores de linha são divididas em condução, passe, chute, domínio, drible e finta, marcação e cabeceio.”

De acordo com Lopes (2004), a técnica coletiva a pesar de ser promovida durante a iniciação, se torna mais fácil de desenvolver após essa fase pois quanto mais maturidade a criança adquire, melhor ela assimila as informações mais avançadas do jogo.

A técnica, em qualquer que seja o esporte coletivo, é a parte mais importante e de maior atenção e dedicação por parte dos aprendizes e também dos professores. De nada adianta propor algumas situações táticas para um jogo, se os participantes não têm a técnica necessária para executá-la (FONSECA, 1997, p. 18).

Faz-se necessário o trabalho do professor para pôr em prática todo esse conteúdo que foi fundamentado, de modo que seja facilmente compreensível para o aluno e que o mesmo se desenvolva tanto no aspecto técnico da modalidade quanto no aspecto social e afetivo, como enfatiza Freire (2006), quando diz que para o professor não basta ensinar, é preciso ensinar bem, não importa qual seja o nível de habilidade do aluno o papel do docente é fazê-lo evoluir.

3. METODOLOGIA

Segundo Andrade (2010), uma pesquisa científica consiste em um procedimento

racional e sistemático que é elaborado com o intuito de solucionar problemas que vem à tona.

Para Gil (2000, p. 76) metodologia significa: “[...] etimologicamente, o estudo dos caminhos, dos instrumentos usados para se fazer pesquisa científica, os quais respondem o como fazê-la de forma eficiente”.

No presente trabalho foi realizada uma pesquisa de campo, descritiva e diagnóstica.

O instrumento de coleta de dados foi um questionário com perguntas abertas e fechadas em relação ao tema da pesquisa.

Fizeram parte desta pesquisa quinze professores de educação física de escolas do município de Lages – SC.

Os dados coletados foram analisados através de estatística básica e apresentados no trabalho em forma de tabela.

3.1 Análise e discussão de dados

Nesta pesquisa foram entrevistados quinze professores de educação física de escolas de educação básica de Lages – SC, doze dos entrevistados possuem pós graduação e três tem apenas o curso superior.

Conforme a tabela número 1 que pergunta se o professor trabalha o futsal nas suas aulas, foi constatado que a maioria (n= 14, 93,33 %) dos professores trabalha o futsal em suas aulas e apenas (n= 1, 6,66%) não aplica essa modalidade em suas aulas.

Percebe-se que a grande maioria dos professores entrevistados trabalha o futsal em suas aulas, o que não é surpresa pois segundo Lopes (2004), os aspectos psicomotores trabalhados dentro do futsal são primordiais para o desenvolvimento da criança tanto individual quanto coletivamente.

Tabela 1. Você trabalha o futsal nas suas aulas?

	f	%
Sim	14	93,33
Não	1	6,66
Total	15	100

Fonte: Pesquisa do autor (2017).

Em relação a tabela 2 em um ano letivo quanto tempo é dedicado para o ensino do futsal, obteve-se a resposta de que (n= 7, 46,66%) dos professores trabalham o futsal durante um bimestre e (n= 8, 53,33%), trabalha a modalidade em questão de outra forma.

De acordo com Brasil (1997), os parâmetros curriculares nacionais orientam os

professores a trabalhar o esporte na escola de forma a aumentar o universo de possibilidades dos alunos, o futsal é um dos esportes a serem trabalhados nesse contexto, essa mesma referência coloca como um dos princípios fundamentais para a aprendizagem dos alunos a valorização da cultura lúdica, cooperação e valores éticos, portanto pode se dizer que o importante é o desenvolvimento desses aspectos através do futsal independentemente do tempo dedicado a ela.

Tabela 2. Em um ano letivo, quanto tempo é dedicado para o ensino do futsal?

	f	%
Um Bimestre	7	46,66
Outra forma	8	53,33
Total	15	100

Fonte: Pesquisa do autor (2017).

De acordo com a pergunta 3, a maioria dos professores tem como maior dificuldade a falta de material adequado para as práticas, sendo sete professores os que manifestaram esta resposta, outros cinco consideraram a falta de espaço físico adequado o maior empecilio para a execução de suas aulas, dois dos entrevistados responderam que a interação entre meninos e meninas vem a ser a maior dificuldade, e apenas um professor disse que não tem nenhum embaraço durante a prática do futsal em suas aulas.

Segundo Voser e Giusti (2002), o futsal trabalhado de forma descomprometida com a vitória facilitaria o aprendizado e a interação de meninos e meninas além da inclusão dos alunos com menos habilidades.

De acordo com Somariva (2013), tanto os materiais quanto o espaço físico são suportes que auxiliam a prática pedagógica principalmente no que diz respeito as aulas práticas, a falta desses componentes acaba tornando a aula defazada e desestimulante.

Segundo a tabela número 4, no que diz respeito aos materiais utilizados para a prática do futsal, a maioria dos professores entrevistados responderam que utilizam bolas, cones e arcos como seus principais materiais, alguns professores disseram que usam materiais alternativos como vassouras, cadeiras e cordas.

De acordo com Brasil (1997), a educação física e seus conteúdos tem a tarefa de fornecer aos alunos o acesso as mais diversas formas de práticas corporais e oferecer instrumentos para que sejam capazes de aprecia-las criticamente.

Voser e Giusti (2002), nos dizem em sua obra que da educação infantil até o primeiro ciclo do ensino fundamental é importante diversificar os espaços, oferecer bolas de diferentes tipos, tamanhos e pesos variados para o melhor desenvolvimento do aluno.

Na tabela número 5, que indaga se o professor ministra aulas teóricas antes de iniciar suas práticas da modalidade de futsal, (n= 9, 60%) dos entrevistados costumam trabalhar a parte teórica antes da prática e (n= 6, 40%) diz que não utiliza essa metodologia.

Com base so que está previsto em lei, é muito importante que o professor contextualize suas atividades antes de realiza-las na prática.

A formação de profissionais da educação, de modo a atender aos objetivos dos diferentes níveis e modalidades de ensino e as características de cada fase do desenvolvimento do educando, terá como fundamentos: I- a associação entre teorias e práticas, inclusive mediante capacitação em serviço (LDB 9394, 1996, art. 61).

Seguindo essa mesma linha de raciocínio Brasil (1996), nos diz que o processo de ensino aprendizagem não se restringe ao simples exercício de habilidades e destrezas, mas também possibilite uma análise crítica dos valores sociais e a inter-relação de aspectos cognitivos e culturais.

Tabela 5. Você costuma fazer abordagens teóricas antes de iniciar as aulas práticas?

	f	%
Sim	9	60
Não	6	40
Total	15	100

Fonte: Pesquisa do autor (2017).

De acordo com a tabela número 6, sobre as metodologias usadas para trabalhar o futsal na escola, (n= 4, 21,05%) afirmaram que trabalham jogos pré desportivos em suas aulas, (n= 3, 15,78%) utilizam atividades lúdicas, (n= 4, 21,05%) dos professores abordam os fundamentos técnicos do jogo, (n= 8, 42,10%) trabalham todas as modalidades, nenhum professor entrevistado afirmou que trabalha apenas o jogo e um professor não respondeu a questão.

São diversos os métodos a se trabalharem dentro da modalidade de futsal, porém todos devem ter o mesmo objetivo que é a aprendizagem e o desenvolvimento do aluno, segundo Lopes (2004 p.8): “ O professor deve planejar situações de aprendizagem que levem os alunos a participarem ativamente de todo o processo, levando-os, assim, às mudanças desejadas”.

De acordo com Voser e Giusti (2002 p.119):

Nas atividades lúdicas e pré-desportivas, os fundamentos técnicos do futsal são apresentados de forma pré-desportiva e recreativa, aumentando a motivação das crianças e, ao mesmo tempo, abrindo canais para o aprendizado. Nesse enfoque pedagógico não podemos esquecer a “idéia central do jogo” e devemos ter em mente as “ações do jogo” que estão sendo desenvolvidas, pois são elementos básicos para a elaboração das atividades.

Para Lucena (2000), é importante que antes do aluno iniciar seu aprendizado dos

conhecimentos de fundamentos técnicos do futsal ele já tenha obtido níveis mínimos de desenvolvimento físico, psíquico e motor.

Voser e Giusti (2002 p.25): “Toda a atividade em forma de recreação é atrativa para as crianças. O lúdico e o brincar são tão importantes para elas quanto respirar, comer e dormir.”

Tabela 6. Quais os métodos utilizados em suas aulas de futsal?

	f	%
Jogos pré desportivos	4	21,05
Atividades lúdicas	3	15,78
Apenas o jogo	0	0
Fundamentos técnicos	4	21,05
Todas as alternativas	8	42,22
Total	19	100

Fonte: Pesquisa do autor (2017).

Analisando a tabela 7, que pergunta se o professor consegue trabalhar o futsal sem que os alunos tenham uma idéia de competição, (n= 7, 46,66%) responderam que sim e (n= 8, 53,33%) dos entrevistados afirmou que não consegue trabalhar dessa forma.

Cabe ao professor controlar suas aulas, e torná-las um momento de interação e socialização e não uma aula competitiva e discriminatória, segundo Brotto (2001), em qualquer aula de educação física o professor deve desestimular a competição, desenvolver as destrezas de todos e fortalecer os laços afetivos, com as alternativas que ele tem.

Voser e Giusti (2002), abordam o tema em sua obra dizendo que o professor, além de sua tarefa técnica, também tem responsabilidade pedagógica com seus alunos e deve orientá-lo que a escola não é lugar para formação de atletas.

Tabela 7. Você consegue trabalhar o futsal sem que os alunos tenham uma idéia de competição?

	f	%
Sim	7	46,66
Não	8	53,33
Total	15	100

Fonte: Pesquisa do autor (2017).

Foi perguntado aos professores entrevistados, na tabela número 8, quem participa mais, meninos, meninas ou ambos participam igualmente, neste contexto (n= 9, 64,28%) responderam que os meninos tem maior participação nas aulas, (n= 5, 35,71%) disseram que

ambos participam igualmente e nenhum professor afirmou que as meninas participam mais de suas aulas.

É fato que segundo os dados da pesquisa os meninos participam mais que as meninas quando o conteúdo é o futsal, segundo Tenroller (2004), um dos fatores que influencia esse contexto é uma questão cultural em que os meninos pensam que as meninas possuem habilidades inferiores e por isso não devem participar.

De acordo com Shigunov e Shigunov Neto (2002), é necessário que o professor e a escola forneçam um ambiente favorável para a interação entre meninos e meninas, instigá-los a realizarem as atividades juntos favorece a integração de ambos os sexos.

Tabela 8. Nas aulas de futsal, quem participa mais?

	f	%
Meninos	9	64,28
Meninas	0	0
Ambos participam de forma igual	5	35,72
Total	14	100

Fonte: Pesquisa do autor (2017).

Segundo a pergunta 9, referente a opinião do professor sobre a importância de trabalhar a modalidade de futsal na escola de acordo com a faixa etária de cada aluno, a maioria dos professores afirmou que sim, consideram importante por causa da diferença da capacidade física e motora e também devido a aprendizagem das regras, apenas um professor respondeu que considera importante mas não aplica isso em suas aulas.

De acordo com Voser e Giusti (2002), existem diferenças conceituais, de amadurecimento e de desenvolvimento em relação às crianças de faixas etárias diferentes, é importante que o professor tenha conhecimento disso para que possa compreender como se estabelecem suas aquisições motoras, sempre respeitando a individualidade de cada uma.

Em relação às faixas etárias, Voser e Giusti (2002), também afirmam em sua obra que é importante diferenciar a idade cronológica, que indica o tempo transcorrido desde sua gestação, da idade biológica que faz referência ao grau de amadurecimento da criança, enfatizando que dois indivíduos com a mesma idade cronológica podem ter diferentes idades biológicas.

4. CONCLUSÃO

O objetivo da pesquisa foi alcançado, já que a idéia era ir a campo e identificar

através de questionários e observações quais as metodologias que os professores utilizam em suas aulas de futsal, com base nos dados coletados e analisados pode-se dizer que o futsal é um conteúdo abordado pela grande maioria dos professores, tem grande participação dos alunos principalmente dos meninos, porém, pode-se constatar que em algumas escolas é possível trabalhar o futsal com ambos os sexos.

Os professores aplicam metodologias diversificadas mas sempre com o objetivo de integração e socialização, pode-se afirmar que o jogo em si e o lúdico são as metodologias mais utilizadas nas práticas, alguns docentes afirmaram que contextualizam suas aulas através de teorias. A maioria dos professores tem dificuldade em relação aos materiais fornecidos pela escola, bem como o espaço físico para as práticas.

No que diz respeito as faixas etárias, conclui-se que todos os professores consideram importante diferir o aluno de acordo com suas idades biológicas e cronológicas, porém alguns professores não fazem isso.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução a Metodologia do Trabalho Científico**. 10 ed. São Paulo, SP. Atlas S. A., 2010.

BASSEGIO, TS. **Oficinas socioeducativas de futsal como ações complementares no processo educacional**. Ebookbrowse, 2011.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Educação física / Secretaria de Educação Fundamental**. – Brasília: MEC/SEF, 1997. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro07.pdf>. Acessado em: 23/04/2017.

BROTTO, Fábio Otuzi. **Jogos cooperativos: o jogo e o esporte como um exercício de convivência**. Santos: Projeto Cooperação, 2001.

FONSECA, Gerard Maurício. **Futsal: metodologia de ensino**. Caxias do Sul: EDUCS, 1997.

FREIRE, João Batista. **Pedagogia do Futebol** 2.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2006. (Coleção educação física e esportes).

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 1991.

LEI Nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB). Disponível em: http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/lei9394_ldbn1.pdf. Acessado em: 24/04/2017.

LOPES, Alexandre Apolo da Silveira Menezes; **Futsal: metodologia e didática na aprendizagem**. São Paulo, SP. Phorte, 2004.

LUCENA, Ricardo: **Futsal e a iniciação**. 4. ed. Rio de Janeiro: Sprint, 2000.

PAES, Roberto Rodrigues. **Educação Física Escolar**: o esporte como conteúdo pedagógico no ensino fundamental. Canoas, Ulbra, 2001.

SHIGUNOV, Viktor. SHIGUNOV, Neto Alexandre. **Educação Física**: conhecimento teórico x prática pedagógica. Porto Alegre. Mediação, 2002.

SOMARIVA, João Fabrício Guimarães, VASCONCELOS, Diego Itibere Cunha, JESUS, Thuiane Vieira. **As dificuldades enfrentadas pelos professores de educação física do município de Braço do Norte**. Santa Catarina, 2013. Disponível em: http://linguagem.unisul.br/paginas/ensino/pos/linguagem/eventos/simfop/artigos_v%20sfp/Jo%C3%A3o_Somariva.pdf. Acessado em: 21/11/2017.

TENROLLER, Carlos Alberto. **Futsal: ensino e prática**. Canoas: Ed. Ulbra, 2004.

VOSER, Rogério da Cunha **Iniciação ao Futsal, abordagem recreativa** 3. ed. Canoas: Ulbra, 2004.

VOSER, Rogério da Cunha; GIUSTI, João Gilberto. **O futsal e a escola**: Uma Perspectiva Pedagógica. Porto Alegre: Artmed, 2002.